

Cartas

ao Leitor



“Amor, pode me buscar hoje?”, perguntei ao meu marido. “Nos encontramos no meio do caminho?”. Saio da Redação rumo à minha casa e, duas esquinas depois, vejo Bruno vindo na minha direção... Ele ria... De cima de um patinete! “Quer andar? É divertido”, gritou empolgado a alguns metros de mim.

Rimos juntos. Na era Multimodal, ter um carro parece ter virado demodê. Mas comprá-lo, eu sei, é um acontecimento para algumas gerações! Tenho na memória o barulho do sino da concessionária, os aplausos dos vendedores e a imagem de minha mãe levantando o óculos e secando uma lágrima. Aos 27 anos, assinava ali, a compra do meu primeiro carro. Me emocionei como se não houvesse um carnê com cinco anos de parcelas pela frente. Clooney, nomeei.

Da primeira partida em diante, esqueci como era me locomover sem quatro rodas. Durou uma semana. Uni minha preguiça de ficar procurando vaga para estacionar, o alto preço do combustível à minha disposição para caminhadas, e passei a evitar a fadiga. Voltei a ir a pé para o trabalho: 35 minutos da Sebastião Humel à Santa Clara.

Clooney passou a sair da garagem para passear aos finais de semana. Carregava a compra do mercado, ia para as baladas quando eu me propunha a abstinência alcoólica... Foram cinco longos anos de grana contada. Na última parcela comemorei. Aliás, comemoramos. Clooney já era “nosso”.

Dez anos depois, o velhinho prata ainda é meu xodó. Mas, se Bruno se aventura a ir a reuniões de bicicleta, eu sigo meu caminho a pé, agora, privilegiada, a 15 minutos do serviço. Em dia de festa, recorremos aos motoristas de aplicativo. E a vida segue, com Clooney na garagem.

Mal sabia eu que a mudança de hábitos como a que vivemos está inserida em um debate mundial sobre mobilidade urbana. Muito além do direito de ir e vir, está na pauta as formas de se fazer isso. Queremos menos tempo no trânsito, mais tempo no destino. E São José parece estar seguindo nessa direção. Será? É o que debatemos em inúmeras pautas da edição: os novos caminhos que estamos traçando e o futuro da cidade.

Uma edição que se movimenta por si só. Na capa, de um lado, vamos. De outro, chegamos. Você, leitor, move-se para vê-la. Mas, deixemos de “congestionamentos”. Vamos, abra, siga!

Uma excelente leitura!

Paula Maria Prado
Editora de Projetos Especiais

OVALE

Diretor Responsável
 Fernando Salerno

Editor Chefe
 Guilherme Codazzi

Divisão de Revistas
 A Revista + São José é um produto da editorial desenvolvido pelo **OVALE BrandStudio**

+São José
Editora: Paula Maria Prado
Repórter: Bárbara Monteiro
 *Colaborou Xandu Alves
Diagramação e arte: Daniel Costa
Capa: Cristina Demétrio

Publicidade
Gerente Comercial e Marketing
 Tamires Jorge

Supervisora Comercial
 Greice Kelly

Executivos de Negócios
 Aldo Mazzoni,
 Jediel Pereira e Susemary Fernandes

Assistente Comercial
 Livia Souza e Valdelice Oliveira

Arte Publicidade
 Ricardo Nazima e Flávio Machado

Executiva de Negócios
Sucursal São Paulo
 Isabel Bruno

Assistente Comercial Sucursal São Paulo
 Mario Gomes

São José dos Campos
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - Sala 508B
 Ed. Hyde Park - Jardim Aquarius
 CEP: 12240-540 - São José dos campos
PABX (12) 38784499

São Paulo
 Av. Brig. Faria Lima, 1755
 Jardim Paulistano
 CEP: 01452-001 - São Paulo/SP
 Tel.: (11) 4240-2107

Taubaté
 Avenida dos Bandeirantes, 5850 -
 Independência - CEP: 12031-206
 Taubaté/SP
Tel.:(12) 3878-4499

Endereço eletrônico: www.ovale.com.br
 Circulação: a revista +SÃO JOSÉ circula encartada em **OVALE** na edição de 27/07/2019 para assinantes e nos exemplares de venda avulsa nas bancas das 32 cidades das regiões do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte